



OS PROFISSIONAIS ATUANTES NA ESTRATÉGIA NACIONAL DE PREVENÇÃO E ATENÇÃO À OBESIDADE INFANTIL EM SOSSEGO, CUBATI E SÃO VICENTE DO SERIDÓ, NA PARAÍBA.

Arley Daniel Lima Santos¹, Deborah Dornellas Ramos²

RESUMO

No ano de 2021, foi criada a Estratégia Nacional de Prevenção e Atenção à Obesidade Infantil (PROTEJA) instituída na Portaria GM/MS nº 1.862, de 10 de agosto de 2021, por iniciativa da Coordenação-Geral de Alimentação e Nutrição do Departamento de Promoção da Saúde da Secretaria de Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde, com o intuito de incentivar as ações voltadas a atenção e prevenção da obesidade infantil em todo território nacional. Os municípios participantes apresentaram altas prevalências de obesidade, especialmente a infantil, segundo dados do SISVAN. Seis dessas cidades estão na Quarta Região de Saúde da Paraíba, este trabalho versa sobre seis desses municípios, sendo Sossego, São Vicente do Seridó e Cubati, na Paraíba, região nordeste do Brasil. Se trata de uma pesquisa quantitativa para descrever o perfil e percepções dos profissionais sobre o PROTEJA, incluindo a avaliação das Atitudes Anti-Obesidade (AFAT). Contatos virtuais foram feitos para envio do questionário estruturado e o TCLE. A amostra foi intencional com profissionais ligados ao PROTEJA. Este trabalho trata-se de um recorte de um projeto maior intitulado Estratégia Nacional de Prevenção e Atenção à Obesidade Infantil (PROTEJA) nos municípios da Quarta Região de Saúde da Paraíba aprovado em Comitê de Ética. Foram 85 profissionais da saúde respondentes, destes 78,8% de profissionais do sexo feminino e 20% do sexo masculino; 24,7% de Cubati, 29,4% de São Vicente do Seridó e 45,9% do município de Sossego. Sendo, agente comunitário de saúde (32,9%); enfermeiro (a) (16,5%); técnico em enfermagem (10,6%); coordenador de saúde (4,7%); dentista (4,7%). nutricionista (3,5%); agente comunitário de endemia (3,5%) e assistente social (3,5%). Apenas 17,6% (n=15) atua no município a um ano ou menos. A maioria das ações de alimentação, nutrição e saúde ocorreram com frequência acima de 81%, destacando-se as ações de Vigilância Alimentar e Nutricional, educação e comunicação, e articulações intersetoriais, com percentuais acima de 86%. As ações foram realizadas cerca de 3 vezes em quase metade das propostas, com aproximadamente 20% sendo executadas 4 ou mais vezes ao ano. Menos de ¼ dos preparados afirmaram que as propostas ocorreram apenas uma vez ao ano. Essas ações são comuns na atenção básica, realizadas pelas equipes do Saúde na Família nas unidades de saúde e fazem parte dos eixos da estratégia PROTEJA. A participação direta dos profissionais foi acima de 45%. A maioria avaliou as ações como "muito pouco" ou "pouco", com percentual acima de 79%. Em relação à AFAT,

¹Aluno do <Nome do Curso>, Departamento de <Nome do Departamento>, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: emaildoaluno@seuprovedor.com

²<Titulação>, <Função>, <Departamento>, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: emaildoorientador@seuprovedor.com



Sossego teve como maiores médias na geral e nas subescalas de "não atratividade física e romântica" e "controle de peso e culpa". O município de Cubati obteve a maior pontuação na subescala de "depreciação social e do caráter", enquanto São Vicente teve as menores médias em toda a escala. Os dados foram apresentados aos gestores locais dos municípios envolvidos.

Palavras-chave: atenção primária, alimentação e nutrição, preconceito de peso, obesidade, excesso de peso.



PROFESSIONALS WORKING IN THE NATIONAL STRATEGY FOR THE PREVENTION AND CARE OF CHILDHOOD OBESITY IN SOSSEGO, CUBATI AND SÃO VICENTE DO SERIDÓ, PARAÍBA.

Arley Daniel Lima Santos³, Deborah Dornellas Ramos⁴

ABSTRACT

In 2021, the National Strategy for Prevention and Care of Childhood Obesity (PROTEJA) was created by the General Coordination of Food and Nutrition of the Department of Health Promotion of the Secretariat of Primary Health Care of the Ministry of Health, with the aim of encouraging actions aimed at the attention and prevention of childhood obesity throughout the country. The participating municipalities showed high prevalence of obesity, especially childhood obesity, according to data from SISVAN. Six of these cities are in the Fourth Health Region of Paraíba, this work focuses on six of these municipalities, Sossego, São Vicente do Seridó and Cubati, in Paraíba, northeastern region of Brazil. This is a quantitative research to describe the profile and perceptions of professionals about PROTEJA, including the assessment of Anti-Obesity Attitudes (AFAT). Virtual contacts were made to send the structured questionnaire and the TCLE. The sample was intentional with professionals linked to PROTEJA. This study is a part of a larger project entitled "National Strategy for Prevention and Care of Childhood Obesity (PROTEJA) in the municipalities of the Fourth Health Region of Paraíba" approved by the Ethics Committee. There were 85 responding health professionals, 78.8% female and 20% male; 24.7% from Cubati, 29.4% from São Vicente do Seridó and 45.9% from Sossego. Semdo, community health agent (32.9%); nurse (16.5%); nursing technician (10.6%); health coordinator (4.7%); dentist (4.7%); nutritionist (3.5%); community endemic disease agent (3.5%) and social worker (3.5%). Only 17.6% (n=15) have worked in the municipality for one year or less. Most of the food, nutrition and health actions occurred with a frequency above 81%, highlighting the Food and Nutrition Surveillance, education and communication, and intersectoral articulation actions, with percentages above 86%. The actions were carried out about 3 times in almost half of the proposals, with approximately 20% being carried out 4 or more times a year. Less than ¼ of those prepared stated that the proposals occurred only once a year. These actions are common in primary care, carried out by the Family Health teams in the health units and are part of the axes of the PROTEJA strategy. The direct participation of the professionals was above 45%. The majority evaluated the actions as "very little" or "a little", with a percentage above 79%. In relation to the AFAT, Sossego had the highest averages in the general and in the subscales "no physical and romantic attractiveness" and "weight control and guilt". The municipality of Cubati scored highest on the "social and character depreciation"

³Aluno do <Nome do Curso>, Departamento de <Nome do Departamento>, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: emaildoaluno@seuprovedor.com

⁴<Titulação>, <Função>, <Departamento>, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: emaildoorientador@seuprovedor.com



subscale, while São Vicente had the lowest averages across the scale. The data was presented to the local managers of the municipalities involved.

Keywords: Primary care, Food and nutrition, Weight bias, Obesity, Overweight